

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 11/03/2014 – DISCURSO 5'

Expansão do Programa Direção Segura

Sr. Presidente, nobres Vereadores, telespectadores da Tv Câmara São Paulo. Boa tarde.

No início deste mês (março), o Governo do Estado de São Paulo começou a implementar a primeira fase de expansão do Programa Direção Segura.

Ações para a segurança no trânsito estão sendo expandidas em quatro regiões do Estado: Capital, Grande São Paulo, Campinas e Baixada Santista.

O Detran SP vai investir, ao todo, cerca de R\$ 11 milhões da expansão do programa, uma ação conjunta das Polícias Militar, Civil e Técnico-Científica na fiscalização da Lei Seca em todo o Estado.

O aporte contempla a aquisição de 28 veículos e 550 novos itens necessários à fiscalização, como impressoras, computadores, geradores de energia, sinalização e etilômetros (popularmente conhecidos por bafômetros).

A operação será realizada de forma simultânea e permanente em 7 regiões do Estado, definidas de acordo com os índices de acidentes no trânsito.

O Programa é importantíssimo para fazermos frente a um trânsito cada vez mais violento.

A cada treze minutos, uma família brasileira chora a perda de um parente morto em um acidente nas ruas ou estradas do país.

Na última década, o número de mortes subiu mais de 30% – e não se pode atribuir essa escalada apenas ao aumento da frota nacional (mais do que duplicada no período) e às lamentáveis condições das vias.

40% dos acidentes com mortos envolvem consumo de álcool.

Desde o lançamento do programa, em fevereiro de 2013, a Direção Segura percorreu 30 cidades e quase 15 mil quilômetros, com a aplicação de 14.727 testes do etilômetro.

Até agora, o trabalho integrado resultou em 1.458 autuações por embriaguez ao volante. Quase 20% dos motoristas autuados podem pegar de seis meses a três anos de prisão, já que apresentaram índices de álcool que, quando aliados à direção, são considerados crimes de trânsito pela nova Lei Seca.

Imaginem quantas vidas foram poupadas. Mas precisamos ir além: conscientizar, esclarecer e reverter este hábito que hoje, infelizmente, é considerado corriqueiro por muitas pessoas: beber e depois dirigir.

Em nossa cidade mesmo, infelizmente, a realidade é brutalmente violenta. Aqui se morrem mais pessoas em decorrência de acidentes de trânsito do que por homicídio, por exemplo.

É uma sociedade violenta, onde consumir bebida alcoólica e sair de carro não é visto como algo inaceitável, que coloca a vida das pessoas em risco.

Fico me perguntando até quando continuaremos achando esta situação normal?

Nossos jovens, que se reúnem nos postos de gasolina para o já tradicional “esquentar” para a balada e colocam em risco suas vidas e a de todos que cruzam seus caminhos.

Para somar forças às inúmeras iniciativas que devemos tomar para reverter essa brutal realidade, é que apresentei nesta casa o Projeto de Lei nº371 de 2011, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas em nas lojas de conveniência e lanchonetes dos postos de gasolina.

Mas não são apenas os nossos jovens que associam álcool à direção. Os adultos também se colocam nesta situação de risco com uma frequência considerável.

Por isso, apresentei a esta Casa Projeto de Lei, que visa obrigar casas noturnas, casas de shows, buffets, bares, restaurantes e estabelecimentos similares - que vendam bebida alcóolica para consumo imediato – a disponibilizar a seus clientes bafômetros para a utilização gratuita de seus clientes.

Como todos nós sabemos, nestes locais, o consumo de álcool é constante e, por este motivo, estes estabelecimentos devem oferecer aos seus frequentadores a possibilidade de mensurar sua alcoolemia antes de tomar a decisão de dirigir.

Os estabelecimentos deverão ainda colocar em local visível a placa: **Seja sensato. Antes de dirigir, verifique sua dosagem alcoólica.**

Esta medida promove de forma eficaz a conscientização do motorista no momento crucial para sua segurança: a volta para casa.

É com a soma de diversas ações educativas e punitivas, também, que vamos mudar essa triste realidade do trânsito brasileiro. Muito obrigado!